

**"Além disso,
o metrô
colocará um ponto
final nas longas
esperas nos
pontos de
ônibus"**

em Brasília, que
vai ficar em
US\$ 15 mi-
lhões, contra
US\$ 130 mi-
lhões gastos no
metrô do Rio de
Janeiro e US\$
270 milhões em

São Paulo.

Metrô oferecerá condução eficaz

O Governo Federal demonstrou sensibilidade e sensatez ao manter os recursos destinados, no Orçamento da União, ao metrô de Brasília. Essa obra é essencial para a consolidação do Distrito Federal porque, com seus 40 quilômetros de extensão, permite a interligação do Plano Piloto com Samambaia, Ceilândia, Taguatinga, Guará e Águas Claras e, ao mesmo tempo, proporcionará transporte moderno, rápido e confortável, como ocorre nas grandes áreas metropolitanas do mundo.

Levantamento recente da Secretaria de Obras do GDF constatou que o tempo de viagem, em horários de pico, das cidades-satélites ao Plano Piloto será sensivelmente reduzido. Como exemplo, podemos citar os trajetos de Samambaia ou de Taguatinga à rodoviária de Brasília, percorrido pelos ônibus em uma hora e 20 minutos. Com o metrô a viagem terá a duração de no máximo 30 minutos, facilitando a vida da população.

Além disso, o metrô colocará um ponto final nas longas esperas dos pontos de ônibus, que obrigam as pessoas a ficar, muitas vezes, horas para terem acesso ao transporte coletivo. A cada três minutos, um novo trem estará passando nas 27 estações, subdivididas entre plataformas subterrâneas (na Asa Sul e na passagem por Taguatinga) e de superfície (no restante do trajeto). Os terminais das linhas do metrô serão ainda integrados a pontos de ônibus, permitindo um acesso fácil e rápido a esse novo sistema de transporte de massa.

Não podemos nos esquecer também que a tecnologia empregada no metrô é totalmente nacional e

os equipamentos utilizados são produzidos pela indústria brasileira. Isso representa uma redução no custo do quilômetro construído

Outro ponto fundamental e inegável é que, entre a mão-de-obra e equipamentos, o metrô de Brasília está gerando cerca de 10 mil empregos diretos, e outras tantas ocupações indiretas. Esse importante dado contribui para engrossar o coro de parlamentares e líderes comunitários contra o corte de recursos para o metrô do Distrito Federal, onde se registra o segundo maior índice de desemprego do País.

Cerca de 70% dos moradores do Distrito Federal serão beneficiados com o metrô, seja através da rapidez no transporte ou no preço da passagem que têm condições de ser mais acessíveis.

Tram. a na Câmara Legislativa, projeto de lei, de minha autoria e do deputado José Edmar, que permite a publicidade e a propaganda nas estações, terminais e espaços internos do metrô. A proposta prevê que 70% dos recursos arrecadados sejam destinados a subsidiar as passagens. Os 30% restantes, a pedido de lideranças locais, deverão ser destinados ao desenvolvimento de atividades desportivas no Distrito Federal.

Em resumo, as obras do metrô absorverão um total de US\$ 690 milhões, dos quais a participação orçamentária da União é de US\$ 120 milhões. No entanto, apesar de já estar com mais de 50% do projeto de construção concluído, a obra recebeu do Governo Federal, entre 1992 e 1993, somente US\$ 60 milhões; ou seja, metade dos recursos previstos.

Mesmo conseguindo manter, para esse ano, o orçamento inicialmente previsto, precisamos ainda ter uma frente suprapartidária que continue atenta ao fluxo desses recursos, para que o Distrito Federal não seja surpreendido com novos cortes orçamentários para o metrô ou outras áreas prioritárias para a consolidação e o desenvolvimento da capital da República, suas cidades-satélites e do Entorno.

■ Tadeu Roriz é deputado distrital pelo PP

